

# Assembleia geral de acionistas

Manuel Ferreira De Oliveira  
Presidente Executivo



## Resultados 2011

### Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

Negócio de *downstream* estável

Estrutura financeira sólida

Crescimento sustentável e responsável

Considerações finais

# Forte quebra das margens de refinação

## Informação operacional

		2010	2011	Variação
<b>Produção média <i>working interest</i></b>	mboepd	<b>19,5</b>	<b>20,8</b>	+7%
<b>Produção média <i>net entitlement</i></b>	mboepd	<b>11,8</b>	<b>12,1</b>	+3%
<b>Margem de refinação Galp Energia</b>	\$/bbl	<b>2,6</b>	<b>0,6</b>	(78%)
<b>Matérias-primas processadas</b>	Mton	<b>12,3</b>	<b>11,2</b>	(9%)
<b>Vendas <i>oil</i> clientes diretos</b>	Mton	<b>11,0</b>	<b>10,5</b>	(5%)
<b>Vendas de gás natural</b>	Milhões m <sup>3</sup>	<b>4.926</b>	<b>5.365</b>	+9%
<b>Vendas de eletricidade</b>	GWh	<b>1.202</b>	<b>1.201</b>	(0%)

- Produção *working interest* aumentou 7%, com a entrada em operação da FPSO Cidade de Angra dos Reis
- As vendas a clientes diretos em Portugal e Espanha não escapam à conjuntura económica
- No gás natural, Espanha e *trading* sustentam aumento das vendas

# Resultado líquido de €251 milhões, 18% abaixo de 2010

## Demonstração de resultados (€ milhões)

	2010	2011	Variação
<b>Vendas</b>	<b>13.998</b>	<b>16.804</b>	<b>+20%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>854</b>	<b>797</b>	<b>(7%)</b>
<b>E&amp;P</b>	186	251	+35%
<b>R&amp;D</b>	394	244	(38%)
<b>G&amp;P</b>	262	287	+10%
<b>Outros</b>	12	15	+20%
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>1.064</b>	<b>1.090</b>	<b>+2%</b>
<b>EBIT</b>	<b>454</b>	<b>394</b>	<b>(13%)</b>
<b>EBIT IFRS</b>	<b>649</b>	<b>642</b>	<b>(1%)</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>306</b>	<b>251</b>	<b>(18%)</b>
<b>Resultado Líquido (IFRS)</b>	<b>452</b>	<b>433</b>	<b>(4%)</b>

- Cerca de metade do EBITDA da Galp Energia obtido fora de Portugal
- A produção de crude no Brasil tem cada vez maior peso nos resultados
- Desempenho operacional do segmento de R&D com impacto muito negativo nos resultados

Resultados RCA exceto indicação em contrário

---

Resultados 2011

Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

Negócio de *downstream* estável

Estrutura financeira sólida

Crescimento sustentável e responsável

Considerações finais

# 2011: um ano de execução que suporta o crescimento futuro

## Compromisso

Criar valor através de um maior *focus* no *upstream*

Otimização transformacional do *downstream*

Estrutura de capital sólida

## Execução

- Perfuração na bacia de Rovuma excedendo estimativas iniciais, tornando Moçambique numa área *core*

- Desenvolvimento do campo Lula acima das expectativas

- Projeto de conversão quase concluído

- Aumento de capital na subsidiária brasileira permitiu um encaixe de c.\$5,2 mil milhões

- Estrutura financeira sólida para permitir expansão futura

## Status



# Galp Energia está posicionada para atingir crescimento rentável

*Focus* em três países com geologias atrativas: Brasil, Moçambique e Angola

Empresa mais exposta à excecional bacia de Santos, Brasil

Contínua otimização dos negócios de *downstream*

Preservação da flexibilidade financeira para assegurar um crescimento sustentável

Colhendo a recompensa duma trajetória estratégica bem definida

---

Resultados 2011

Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

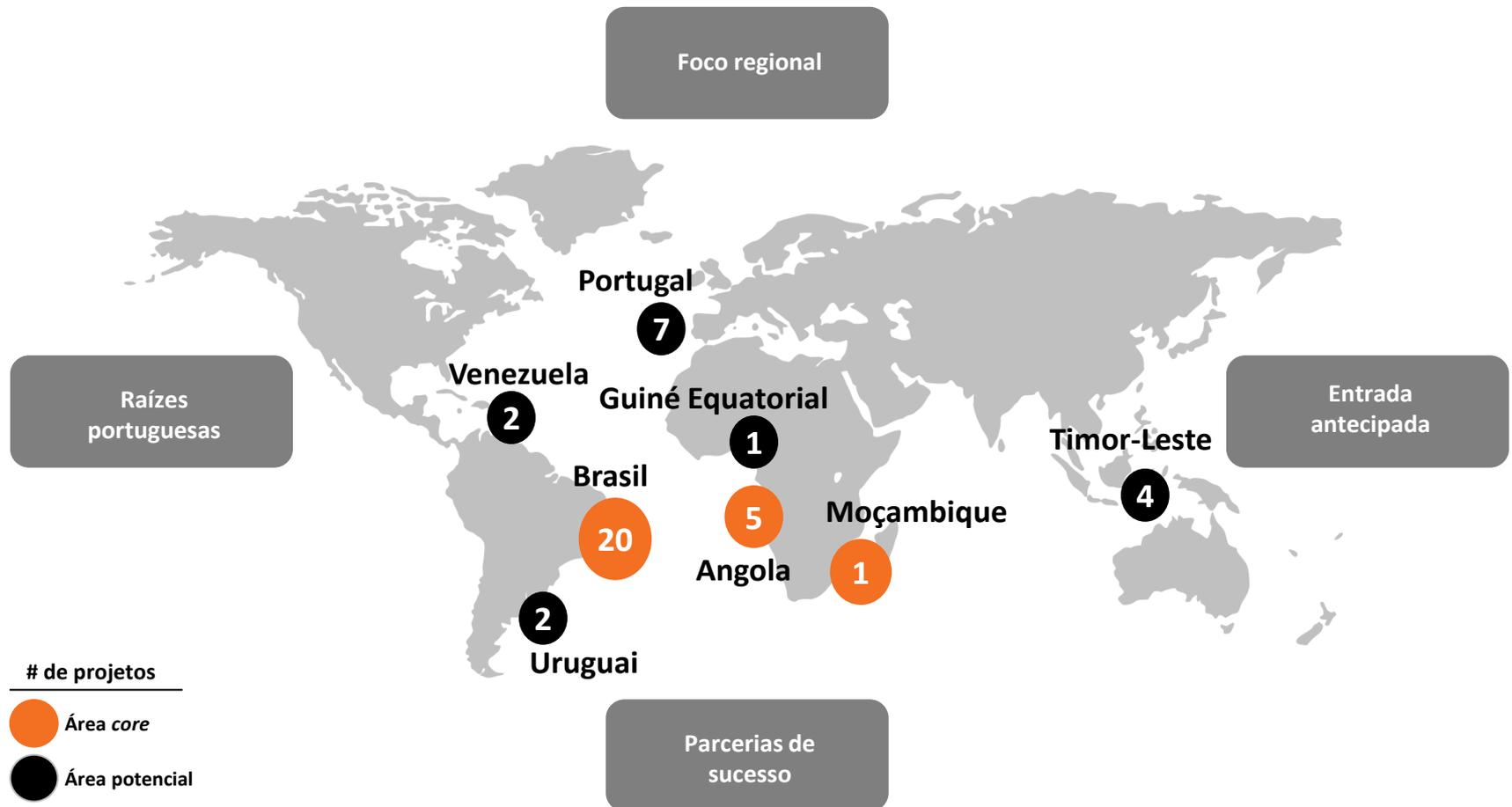
Negócio de *downstream* estável

Estrutura financeira sólida

Crescimento sustentável e responsável

Considerações finais

# Portefólio de E&P global beneficia de características distintivas



**A Galp Energia tem mais de 40 projetos de exploração em quatro continentes**

# O portfólio de elevado potencial no Brasil começa a materializar-se

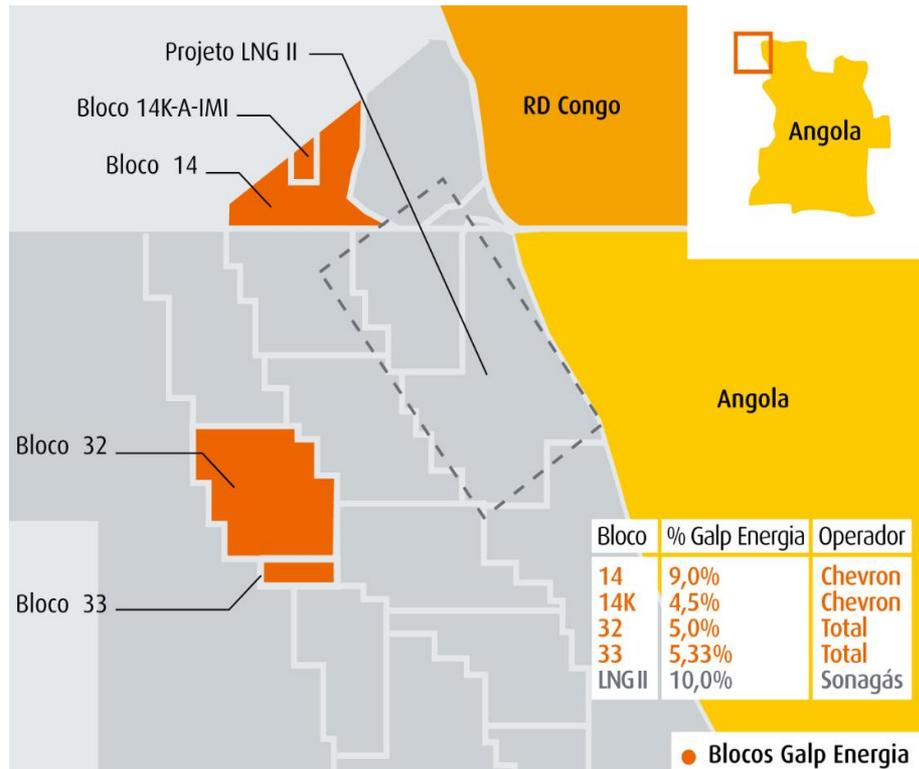
## Portefólio da Galp Energia no Brasil



- 20 projetos em sete bacias *onshore* e *offshore*
- Várias descobertas de classe mundial desde a entrada no Brasil em 2000
- Descobertas mais relevantes na bacia de Santos
- Início de produção comercial, em 2011, no campo Lula, a mais importante descoberta nos últimos 30 anos

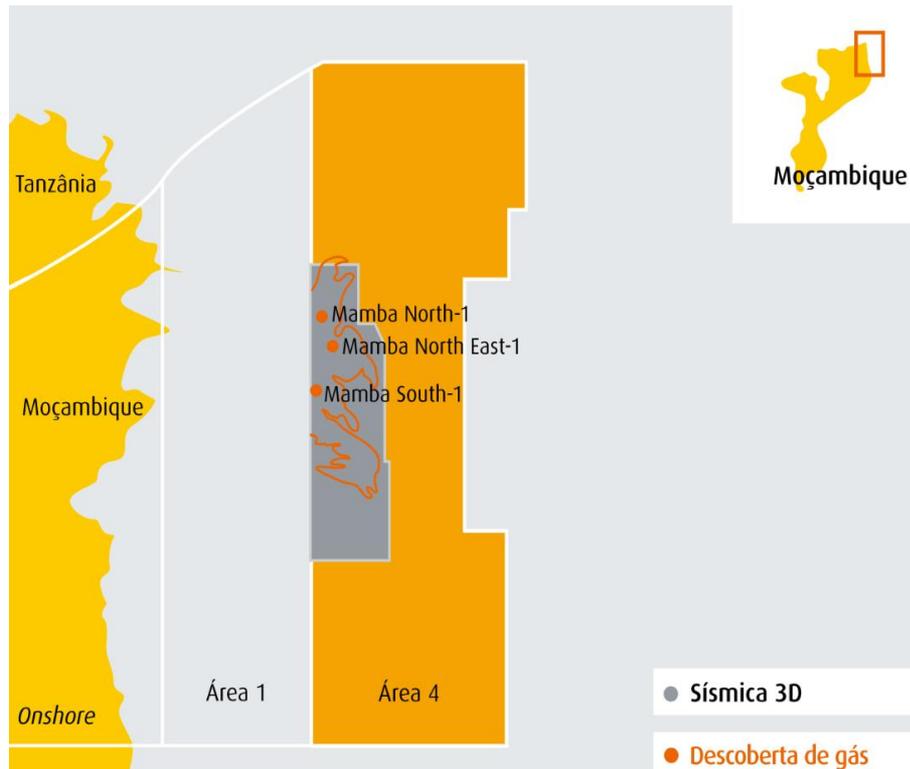
# Ativos em desenvolvimento em Angola

## Ativos em Angola



- Presença em Angola desde 1982
- 26 descobertas neste país
- Três campos atualmente em produção: Kuito, BBLT e Tômbua-Lândana
- Cerca de \$1 mil milhões de investimento acumulado no país
- Participação no primeiro projeto integrado de gás natural nesta região

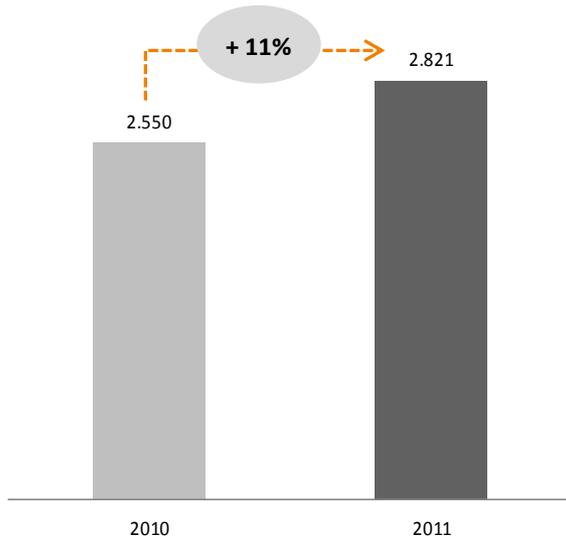
## Principais descobertas na área 4



- A Galp Energia foi um dos primeiros *players* a apostar nas águas profundas de Moçambique
- As descobertas de gás natural confirmaram Rovuma como uma bacia de classe mundial
- Complexo Mamba com mais de 40 Tcf de gás natural no jazigo
- Primeira produção de gás em 2018 destinada aos mercados asiáticos

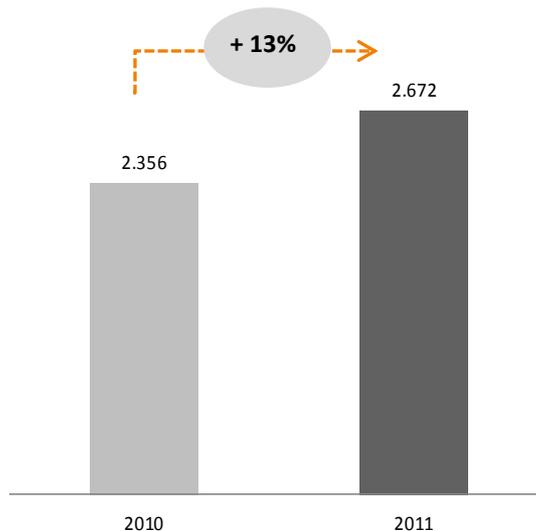
# Adição contínua de recursos e reservas ao portefólio

## Recursos de exploração<sup>1</sup> (MBoe)



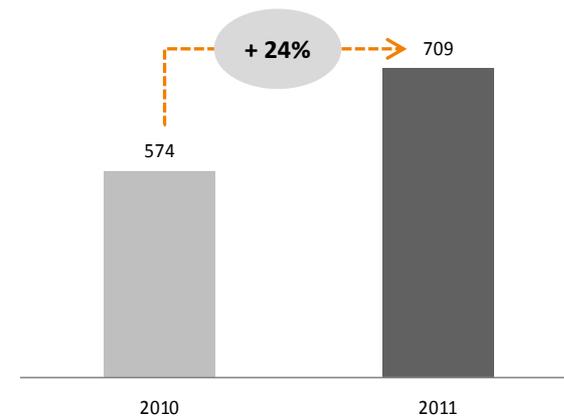
Identificados diversos  
prospetos com elevado  
impacto

## Recursos contingentes 3C<sup>2</sup> (MBoe)



Continuação da  
diversificação de recursos  
para gás natural

## Reservas 3P<sup>3</sup> (MBoe)



O campo Lula é o que mais  
contribui para reservas

<sup>1</sup> Mean unrisksed estimate

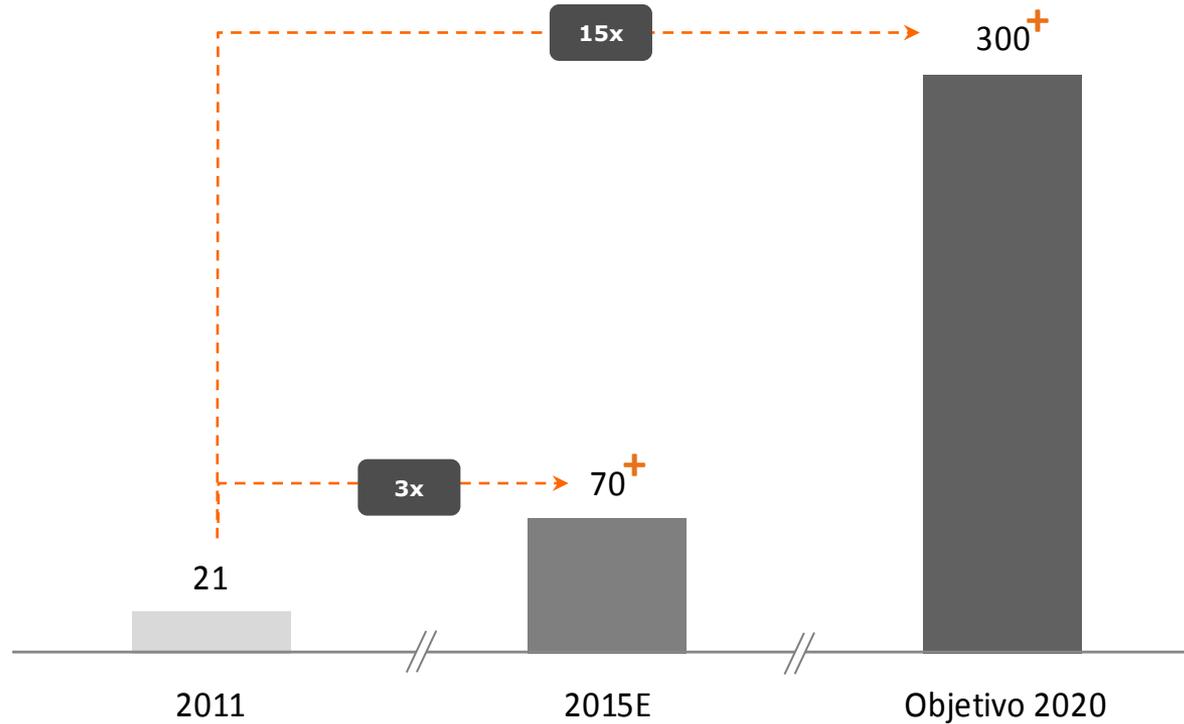
<sup>2</sup> Recursos contingentes 3C working interest

<sup>3</sup> Reservas 3P net entitlement

Fonte: DeGolyer and MacNaughton a 31.12.2011

# Progresso excepcional no Brasil suporta objetivo de produção em 2020

## Produção WI (mboepd)



---

Resultados 2011

Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

Negócio de *downstream* estável

Estrutura financeira sólida

Crescimento sustentável e responsável

Considerações finais

# Crescimento do *upstream* suportado por fundações sólidas no *downstream*

## Refinação & Distribuição



- Capacidade total de refinação de 330 mbopd
- Complexidade Nelson de 7,7 na refinaria de Sines e de 10,7 na refinaria de Matosinhos
- 3º operador na península ibérica
- 1.502 estações de serviço e 595 lojas de conveniência na península ibérica e em África
- Vendas anuais de c.16 Mton de produtos refinados

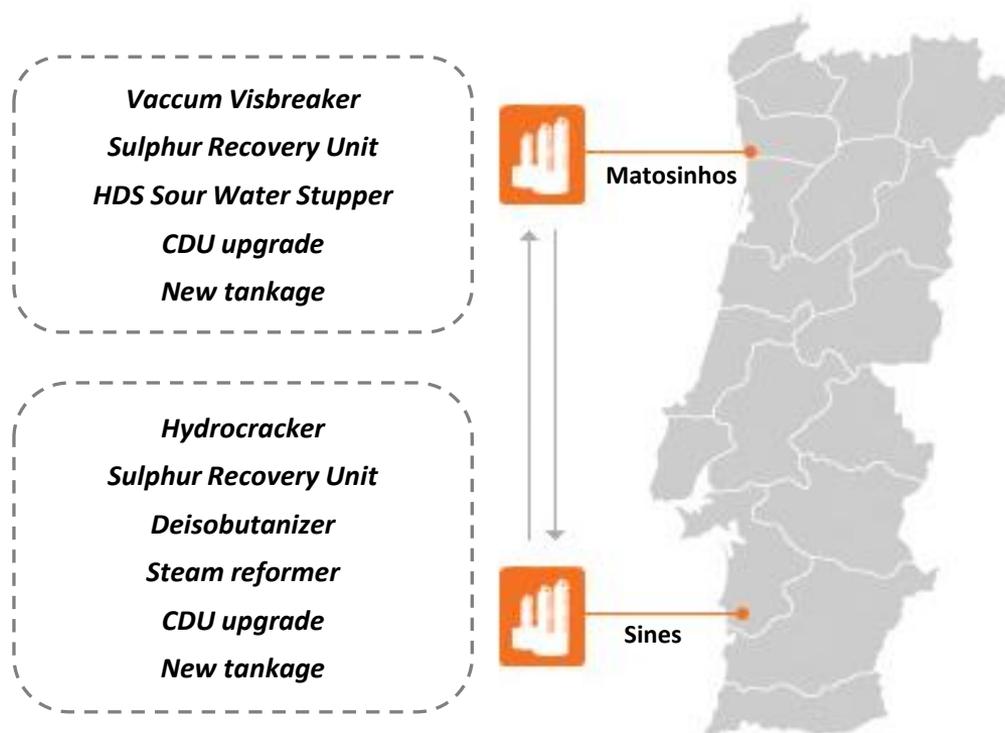
## Gas & Power



- Acordo de fornecimento de 6 bcm de gás natural
- 2º operador Ibérico de gás natural com mais de 1.300 mil clientes
- 11.655 km de rede de distribuição de gás natural
- Capacidade total instalada de 245 MW em 2012
- 1.200 GWh de geração de energia elétrica por ano

<sup>1</sup> Índice de complexidade após conversão. Complexidade Nelson antes da conversão é 6,3 na refinaria de Sines.

## Sistema de refinação integrado



- Sistema de refinação eficiente e capaz de responder às necessidades do mercado, substituindo a produção de fuelóleo por gasóleo
- Maior investimento industrial alguma vez realizado em Portugal (€1,4 mil milhões)
- Mais de 7.000 trabalhadores durante a fase de construção
- Arranque do projeto em 2012, com a integração do sistema de refinação

---

Resultados 2011

Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

Negócio de *downstream* estável

Estrutura financeira sólida

Crescimento sustentável e responsável

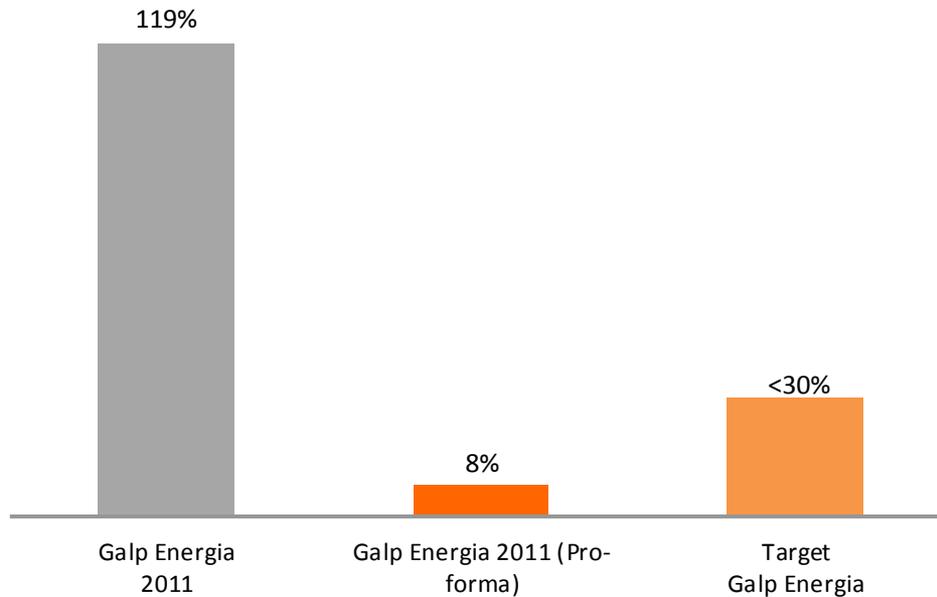
Considerações finais

## A Galp Energia no Brasil



- Acordo com a Sinopec valoriza os ativos no Brasil em \$12,5 mil milhões
- A Sinopec é uma das maiores empresas do setor petrolífero
- A Galp Energia continuará a controlar e a consolidar integralmente a sua atividade de E&P no Brasil

## *Net debt to Equity*



- Com esta operação a Galp Energia é uma das empresas do PSI-20 com menor dívida líquida
- A estrutura financeira da Galp Energia é uma das mais sólidas do sector energético na Europa
- A Galp Energia dispõe dos meios financeiros adequados à fase de crescimento acelerado dos próximos anos

---

Resultados 2011

Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

Negócio de *downstream* estável

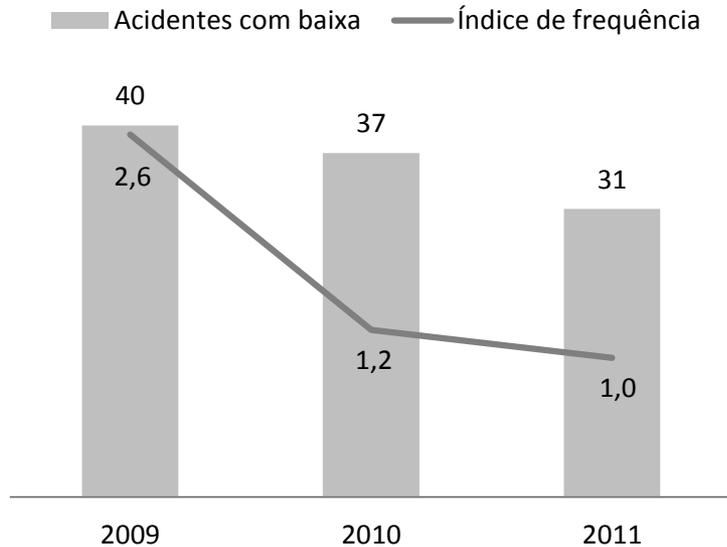
Estrutura financeira sólida

Crescimento sustentável e responsável

Considerações finais

# Liderança de equipas experientes para uma maior competitividade

## Indicadores de *performance* de segurança



Formação orientada para a segurança atinge cerca 24.000 horas/ano desde 2006

## Programa de estudos avançados em Geo-engenharia de reservatórios carbonatados



Parceria com universidades portuguesas e brasileiras de renome para implementação de programas de formação inovadores



- Sustentabilidade incorporada na estratégia e nas rotinas diárias da Empresa
- Práticas sustentáveis já são uma realidade, mas são ainda necessários progressos
- Melhoria continua reconhecida pelo SAM Group, que considerou a Galp Energia como Sector Mover 2012

---

Resultados 2011

Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

Negócio de *downstream* estável

Estrutura financeira sólida

Crescimento sustentável e responsável

Considerações finais

# Fundações sólidas para criar valor sustentável



Esta apresentação contém declarações prospectivas (“*forward looking statements*”), no que diz respeito aos resultados das operações e às actividades da Galp Energia, bem como alguns planos e objectivos da empresa face a estas questões. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeia”, e outros termos similares, visam identificar tais *forward looking statements*. Os *forward looking statements* envolvem, por natureza, riscos e incertezas, em virtude de estarem associados a eventos e a circunstâncias susceptíveis de ocorrerem no futuro. Os resultados e desenvolvimentos reais poderão diferir significativamente dos resultados expressos ou implícitos nas declarações em virtude de diferentes factores. Estes incluem, mas não se limitam, a mudanças ao nível dos custos, alterações ao nível de condições económicas e alterações a nível regulamentar.

Os *forward looking statements* reportam-se apenas à data em que são feitos, não assumindo a Galp Energia qualquer obrigação de os actualizar à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros, nem de explicar as razões porque os resultados efectivamente verificados são eventualmente diferentes.

# Assembleia geral de acionistas

Manuel Ferreira De Oliveira  
Presidente Executivo

